

A Bela Adormecida



Há muitos anos, havia um rei e uma rainha que desejavam ter um filho. Para alegria dos reis, nasceu uma linda menina. O rei preparou uma grande festa e convidou todos os seus amigos e as fadas-madrinhas do reino. No final da festa, as fadas deram à princesa seus presentes mágicos. Uma lhe deu beleza; outra, virtude e a terceira, riqueza.

De repente, apareceu uma fada má que, cheia de raiva por não ter sido convidada para a festa, gritou: “Quando a princesa completar quinze anos, vai furar o dedo com o fuso de uma roca e morrerá.”

Nesse momento, uma das fadas que ainda não havia dito qual era o seu presente para a princesa, falou: “Não posso evitar sua praga, mas a princesa não morrerá. Só cairá num sono profundo, durante cem anos.

O rei ordenou que todas as rocas do reino fossem queimadas para evitar que a profecia da fada malvada se cumprisse. Mas no dia que completou quinze anos, a princesa foi passear pelo palácio e chegou a uma velha torre. A princesa subiu as escadas e, na parte mais alta da torre, encontrou uma portinha aberta e entrou num quarto.

Ali, viu uma mulher estranha que fiava numa roca. “O que você está fazendo?” - perguntou a princesa.

“Estou fiando seda”, respondeu a mulher. “Você quer aprender?”

Então, a princesa se aproximou e furou o dedo. Imediatamente, caiu num sono profundo.

Embora pareça estranho, todos no castelo foram paralisados pelo feitiço.

Na cozinha, a atividade parou de repente. O cozinheiro, o copeiro, a arrumadeira e até os animais caíram num sono profundo, imóveis como estátuas.

Passou o tempo e todos continuavam a dormir. O bosque cresceu muito em volta do castelo. Muitos anos se passaram.

Um dia, um príncipe estava passando por aquelas terras e um velho contou-lhe a história do castelo. Disse a ele que lá dormia uma bela moça à espera de um príncipe que quebrasse o encanto.

O príncipe pegou sua espada para abrir caminho entre os espinhos, mas não foi necessário porque os espinhos se transformaram em roseiras que deixavam o caminho aberto até o castelo. Pelo caminho, viu pássaros e cavalos dormindo.

Quando chegou ao castelo, viu o rei e a rainha dormindo no pátio, rodeados por seus cortesãos. Muito assustado, seguiu seu caminho em busca da Bela Adormecida.

O príncipe logo chegou à torre. Subiu e abriu a porta do pequeno quarto onde dormia a bela princesa. Era tão linda que o príncipe se apaixonou por ela e a beijou. Nesse momento, completaram-se os cem anos. A princesa abriu os olhos e olhou para o príncipe.

“É você o meu príncipe? Esperei por você por muito tempo.”, disse a Bela Adormecida.

Ao despertar a princesa, acordaram também todos os enfeitiçados. A brisa começou a soprar e o perfume das rosas se espalhou por todo o palácio. Os passarinhos continuaram a cantar, o cozinheiro a perseguir o copeiro e a cozinheira a correr atrás do pato para cozinhá-lo.

O príncipe e a princesa tiveram um casamento muito bonito e viveram felizes para sempre.